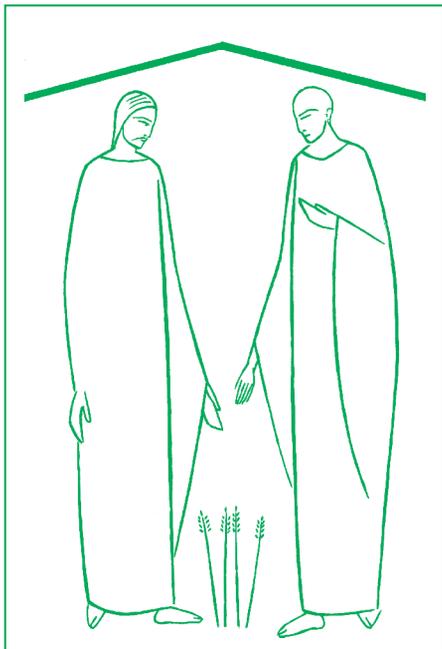


14º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Sl 47 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD]

Recebemos, Senhor Deus, vossa bondade / em meio ao vosso templo. / Com vosso nome vai também vosso louvor / aos confins de toda a terra.

1. Grande é o Senhor e muito digno de louvores * na cidade onde ele mora; / seu monte santo, esta colina encantadora * é a alegria do universo.

2. Como ouvimos dos antigos, contemplamos: * Deus habita esta cidade, / a cidade do Senhor onipotente, * que ele a guarde eternamente!

3. Vossa direita está repleta de justiça, * exulte o monte de Sião! / Alegrem-se as cidades de Judá * com os vossos julgamentos!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, aqui nos reunimos para o louvor que os filhos e filhas de Deus elevam ao seu Criador, que por seu Filho Jesus nos salvou da morte e nos deu a Vida. O convite que a Liturgia hoje nos faz é o de acolher o Senhor em nossas vidas, reconhecê-lo como nosso Libertador e aceitar sua palavra e ensinamento como condição para sermos realmente felizes e termos coragem para suportar as forças contrárias ao Reino que Ele, Cristo, veio anunciar.*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(silêncio)

P. Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

P. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reergueis o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Jesus, assim como os profetas, não foi aceito pelos seus contemporâneos e conterrâneos. Acolhamos, sem resistência, a Palavra do Senhor que agora ouviremos.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ez 2,2-5)

Leitura da Profecia de Ezequiel. ²Naqueles dias, depois de me ter falado, entrou em mim um espírito que me pôs de pé. Então, eu ouvi aquele que me falava, ³o qual me disse: “Filho do Homem, eu te envio aos israelitas, nação de rebeldes, que se afastaram de mim. Eles e seus pais se revoltaram contra mim até o dia de hoje. ⁴A estes filhos de cabeça dura e coração de pedra, vou-te enviar, e tu lhes dirás: ‘Assim diz o Senhor Deus’. ⁵Quer te escutem, quer não – pois são um bando de rebeldes – ficarão sabendo que houve entre eles um profeta”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

122/123

Os nossos olhos estão fitos no Senhor: / tende piedade, ó Senhor, tende piedade!

1. Eu levanto meus olhos para vós, * que habitais nos altos céus, / como os olhos dos escravos estão fitos * nas mãos do seu Senhor.

2. Como os olhos das escravas estão fitos * nas mãos de sua senhora, / assim os nossos olhos, no Senhor, * até de nós ter piedade.

3. Tende piedade, ó Senhor, tende piedade; * já é demais esse desprezo! / Estamos fartos do escárnio dos ricos * e do desprezo dos soberbos!

8 SEGUNDA LEITURA

(2Cor 12,7-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁷Para que a extraordinária grandeza das revelações não me ensoberbesse, foi espetado na minha carne um espinho, que é como um anjo de Satanás a esbofetear-me, a fim de que eu não me exalte demais. ⁸A esse propósito, roguei três vezes ao Senhor que o afastasse de mim. ⁹Mas ele disse-me: “Basta-te a minha graça. Pois é na fraqueza que a força se manifesta”. Por isso, de bom grado, eu me gloriarei das minhas fraquezas,

para que a força de Cristo habite em mim. ¹⁰Eis porque eu me comprazo nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor a Cristo. Pois, quando eu me sinto fraco, é então que sou forte. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 4,18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito do Senhor, sobre mim fez a sua unção; / enviou-me aos empenhados a fazer feliz proclamação.

10 EVANGELHO

(Mc 6,1-6)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam. ²Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: “De onde recebeu ele tudo isto? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são realizados por suas mãos? ³Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?” E ficaram escandalizados por causa dele. ⁴Jesus lhes dizia: “Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares”. ⁵E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. ⁶E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus percorria os povoados das redondezas, ensinando. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepulta-

do. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, com fé e confiança, dirigamos ao Senhor nossas preces, duplicando confiantes:

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração!

1. Senhor, Vós dissestes que um profeta só não é estimado em sua pátria; dai-nos manter acoragem profética, mesmo quando não somos compreendidos.

2. Senhor, Vós percorrestes as cidades, anunciando o Reino de Deus; concedei à Vossa Igreja em São Paulo, o espírito missionário que nos faz sair ao encontro das pessoas, anunciando vossa Palavra.

3. Senhor, é em nossa fraqueza que vossa força se manifesta; concedei-nos receber de Vós a renovação de nossa graça batismal para que possamos corresponder à vocação de profetas que recebemos no dia do nosso Batismo.

4. Senhor, viestes ao mundo para anunciar a chegada do Reino; dai-nos acolher este convite de conversão.

(outras preces da comunidade)

P. Ouvi benigno, Senhor, e fazei-nos atentos à vossa Palavra. Vós que reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva]

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Fazei, Senhor, que este sacrifício celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p. 554)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

CP. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude

dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

CP. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CP. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa di-

reita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 6,4 e Sl 144 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Um profeta só não é considerado / em sua pátria, em sua casa e entre os seus.

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, * e bendizer o vosso nome pelos séculos. / Todos os dias havei de bendizer-vos, * hei de louvar o vosso nome para sempre.

2. Grande é o Senhor e muito digno de louvores, * e ninguém pode medir sua grandeza. / Narram todas vossas obras poderosas, * e de vossa imensidade todos falam.

3. Eles recordam vosso amor tão generoso * e exaltam, ó Senhor, vossa justiça. / Misericórdia e piedade é o Senhor, * ele é amor, é paciência, é compaixão.

4. O Senhor é muito bom para com todos, * sua ternura abraça toda criatura. / Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, * e os vossos santos com louvores vos bendigam!

5. O Senhor é amor fiel em sua palavra, * é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila * e levanta todo aquele que tombou.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELAS VOCACÕES

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / elas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo comum I)

QUANDO ME SINTO FRACO

A religião não nos livra de todos os problemas da vida. Parece estranho afirmar isso, pois há uma ideia corrente segundo a qual a fé e a prática religiosa nos livram de todos os problemas e sofrimentos. Pelo menos, não é isso que devemos esperar da prática da fé cristã. Esta, nos oferece uma base de vida para compreendermos melhor a vida e enfrentarmos nossas dificuldades e problemas; ela nos oferece, isso sim, luz e força insuperáveis no caminho da vida e um horizonte de esperança e de felicidade plena.

As leituras de hoje nos ajudam a compreender melhor isso. Jesus, depois de haver pregado em muitos lugares e feito milagres estupendos, volta a Nazaré, onde havia crescido. Mas ali, onde o haviam visto crescer e talvez até fossem colegas dele na infância e na adolescência, não creram nele e não foram capazes de ver nele o enviado de Deus, mas apenas um como eles. Jesus deixou sua aldeia e continuou a missão em outras comunidades. A decepção por não ter sido reconhecido em sua terra e entre seus parentes não o frustrou nem desanimou. Na Igreja, nem tudo é sucesso. Jesus não prometeu à Igreja sucesso, prosperidade e domínio.

São Paulo, na 2ª Carta aos Coríntios, apesar de reconhecer os grandes dons que Deus lhe fez para o exercício da missão, admite que tem fraquezas e não tem sucesso em sua missão por toda parte. Ele sofre com suas “fraquezas, injúrias, necessidades, perseguições e angústias”. Mas entende que isso lhe acontece para não se ensoberbecer e

enfrenta tudo por amor a Cristo e pelo Evangelho. “Pois quando sou fraco, então é que sou forte.” É perigoso esquecer que a obra é de Deus e a força da Igreja está na ação do Espírito Santo, e não na eficácia das nossas palavras, estratégias e métodos.

Também na primeira leitura deste Domingo aparece essa mesma mensagem. O profeta Ezequiel é enviado a um povo rebelde, de cabeça dura e coração de pedra, que se afastou de Deus. Deus o envia a profetizar, “quer te escutem, quer não”. Deus não promete sucesso ao profeta, mas apenas o encarrega de falar. O cumprimento dos nossos deveres não deve estar condicionado ao êxito, mas ao cumprimento humilde e consciencioso dos nossos deveres. O fruto virá mediante a acolhida da ação do Espírito Santo nos corações.

A “religião da eficiência” é uma tentação perigosa e pode nos alcançar também, levando-nos a pensar que somos nós, e não Deus, o centro de tudo. Olhe-mos para o exemplo de Jesus: humanamente, pareceria que fracassou em muito, sobretudo com sua condenação à morte de cruz. Mas não foi assim. Paulo raramente teve êxito imediato em suas missões. Mas o fruto veio com o tempo. Na vida dos santos, vemos a mesma coisa: não andaram atrás do sucesso, mas do humilde cumprimento da vontade de Deus e dos próprios deveres.

Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquips.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARASSUNÇÃO

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese.

Fale conosco! WhatsApp: (11) 5087-0187

